

## Mensagem Dois

### A visão central

Leitura bíblica: Cl 2:2; Ef 3:4; Rm 9:21, 23; Fp 2:13; Cl 1:12; Rm 12:5

#### **I. A visão central do ministério completador de Paulo relaciona-se a Cristo como o mistério de Deus (Cl 1:25-27; 2:2) e à igreja como o mistério de Cristo (Ef 3:4); esse é o grande mistério de Cristo e a igreja (Ef 5:32):**

- A. Deus é um mistério, e Cristo como a corporificação de Deus para expressá-Lo (Cl 2:9) é o mistério de Deus.
- B. Cristo também é um mistério, e a igreja como o Corpo de Cristo para expressá-Lo é o mistério de Cristo.
- C. Esse mistério é a economia de Deus, que é dispensar Cristo como a corporificação de Deus ao povo escolhido de Deus a fim de produzir um Corpo para ser o aumento da corporificação de Deus em Cristo, para que Deus tenha uma expressão coletiva – 1Tm 1:4; Ef 3:8-9.

#### **II. A visão central do ministério completador de Paulo é Deus em nós como nosso conteúdo, Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo:**

- A. O homem é um vaso para conter Deus – Gn 2:7-9; At 9:15; Rm 9:21-24; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21:
  - 1. Precisamos aprender a nos voltar de toda atenção que damos ao nosso comportamento e nos importar apenas em ser cheios de Deus.
  - 2. Deus é ilustrado na Bíblia como alimento, água e sopro; devemos tomá-Lo e ser cheios Dele assim como tomamos o alimento que comemos, a água que bebemos e o ar que respiramos – Jo 6:35, 57; 4:10, 14; 7:37-39; 20:22; Lm 3:55-56.
  - 3. Efésios 4:6 revela que o Pai não somente é sobre nós e por meio de nós, mas também em nós; o próprio Deus está habitando em nós.
  - 4. Efésios 3:19 diz: “Para que sejais encheidos até toda a plenitude de Deus”:
    - a. Ser encheido até toda a plenitude de Deus significa ser encheido até tudo o que Deus é; a plenitude de Deus implica que as riquezas do que Ele é tornam-se Sua expressão.
    - b. Tudo o que Deus é deve ser o nosso conteúdo; devemos ser tão cheios Dele que nos tornamos a Sua plenitude, Sua expressão – Ef 3:14-19.
  - 5. Filipenses 2:13 diz: “É Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer”:
    - a. O pensamento nesse versículo é que Deus está se movendo, agindo e trabalhando em nós.
    - b. O Deus que opera (que dá energia) em nós é o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito), o próprio Deus que é Cristo em nós (2Co 13:3a, 5) e o Espírito em nós (Rm 8:11); os três (o Espírito, Deus e Cristo) são um.
  - 6. Hebreus 13:20-21 dizem: “Ora, o Deus da paz, que pelo sangue da eterna aliança trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda boa obra para fazerdes a Sua vontade, operando em nós o que é agradável diante Dele, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém”:

- a. A nova aliança não somente é uma aliança superior (Hb 7:22; 8:6), mas também uma aliança eterna; é eternamente eficaz por causa da eficácia eterna do sangue de Cristo, com o qual foi promulgada (Mt 26:28; Lc 22:20).
  - b. Deus está fazendo em nós o que é agradável aos Seus olhos, por meio de Jesus Cristo, para que possamos fazer a Sua vontade; é por meio do Cristo que habita interiormente que Deus trabalha em nós para que façamos a Sua vontade – Gl 1:15a, 16a; 2:20; 4:19.
7. Primeira a Timóteo 3:16 diz: “Grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, / justificado no Espírito, / visto por anjos, / pregado entre as nações, / crido no mundo, / recebido no alto em glória”:
    - a. Cristo é a manifestação individual de Deus na carne, e a igreja como o Corpo de Cristo para expressá-Lo é a manifestação coletiva de Deus na carne.
    - b. Piedade refere-se ao viver de Deus na igreja, ou seja, Deus como vida expresso na igreja.
  8. Precisamos ver que Deus em ressurreição por meio de Cristo entrou em nós como o Espírito, habita agora em nós, é um conosco e nos fez um só espírito com Ele; como Seus vasos, devemos ser cheios Dele e tudo o que fizermos deve ser uma expressão Dele – 1Co 15:45b; 6:17; Rm 8:2, 4, 6, 9-11; Jo 14:23, 16-17; 2Co 4:7.
- B. O mistério de Deus é Cristo como a corporificação e a manifestação de Deus, tornando Deus muito real e desfrutável a nós – Cl 2:2, 9; Rm 9:5:
1. Cristo é tudo para os crentes – 1Co 1:9; 15:45b; Ef 3:8; 2Co 4:6-7; Jo 8:58:
    - a. Cristo é a porção da herança dos santos – Cl 1:12; 2:6; 1Co 1:2.
    - b. Cristo é nossa vida – Jo 14:6a; Cl 3:4; Rm 8:2, 4, 6.
    - c. Cristo é a esperança da glória – Cl 1:27; Ef 1:18b; 4:4b; Rm 8:19, 23-25.
    - d. Cristo é o que necessitamos e nosso desfrute – Jo 8:12; Jo 6:51, 57b; 1Co 10:4; Jo 20:22; Gl 3:27; Jo 15:7a; Cl 2:16-17; Mt 11:28.
    - e. Cristo é o poder de Deus e sabedoria de Deus para nós – 1Co 1:24, 30.
  2. Cristo é tudo para a igreja:
    - a. Cristo é a Cabeça do Corpo – Cl 1:18.
    - b. Cristo é o Corpo da Cabeça – 1Co 12:12.
    - c. Cristo é a pedra de fundamento – Is 28:16; 1Co 3:11.
    - d. Cristo é a pedra viva, a pedra angular e a pedra de remate – 1Pe 2:4, 6-7; Ef 2:20; Zc 3:9; 4:7.
    - e. Cristo está em todos os membros do novo homem – Cl 3:10-11.
  3. Deus quer que percebamos que em Cristo, o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) passou por um processo envolvendo encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão:
    - a. Ao se encarnar Cristo trouxe o Deus infinito ao homem finito – Jo 1:14.
    - b. Em Seu viver humano o Senhor Jesus expressou a divindade na humanidade – Jo 14:9-11.
    - c. Ao ser crucificado Jesus Cristo terminou a velha criação – Cl 1:15.
    - d. Ao ressurgir Ele nos germinou como a nova criação – 1Pe 1:3.
    - e. Ao ascender Ele foi glorificado, exaltado, entronizado, designado Senhor e comissionado com o governo divino – At 2:33, 36.
    - f. Depois disso Ele desceu sobre a igreja como o Espírito todo-inclusivo que dá vida – At 1:8; 2:4.
  4. Como o Espírito que dá vida, o Senhor está esperando que pessoas O recebam ao crerem Nele – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Jo 1:12-13; 3:15:

- a. Assim que uma pessoa invoca o nome do Senhor Jesus, Cristo imediatamente irá entrar nela, regenerar o seu espírito, habitar seu espírito e mesclar-Se com o seu espírito regenerado, tornando-a verdadeiramente um com Ele – Jo 3:6; 1Co 6:17.
  - b. Um crente novo deve conhecer os dois espíritos (seu espírito regenerado e o Espírito que dá vida) a fim de ser transformado e edificado com outros para ser o Corpo, o organismo que expressa o Deus Triúno para o cumprimento do Seu propósito – 2Co 3:18; Ef 2:21-22; 4:16.
- C. O mistério de Cristo é que o Deus Triúno por meio da morte e em ressurreição está Se mesclando conosco, tornando-nos os membros vivos do Seu Corpo orgânico:
- 1. A visão central é a visão que Cristo, a expressão de Deus, tornou-se o Espírito que dá vida a fim de ser transmitido a nós como nossa vida para nos fazer os membros vivos do Seu Corpo para expressá-Lo organicamente – 1Co 15:45b; Rm 12:5.
  - 2. O Senhor está restaurando Cristo como vida e tudo para nós e a igreja como Seu Corpo, Sua plenitude – Cl 3:4, 11, 16; 2:19.
  - 3. O Senhor quer uma igreja composta de crentes infundidos, cheios e saturados com Ele mesmo a fim de ser o Seu Corpo para Sua expressão; por fim, esse Corpo vivo se tornará a noiva amada de Cristo, que preparará o caminho para a Sua volta – Ef 1:22-23; Ap 19:7-9.
  - 4. Não devemos nos preocupar com coisas insignificantes ou ficar distraídos com doutrinas ou práticas; pelo contrário, devemos nos preocupar em nos tornar um testemunho vivo tendo o Deus Triúno dispensado a nós para nos fazer membros do Seu Corpo orgânico a fim de expressá-Lo – Ef 3:6, 19b, 21.
  - 5. Precisamos ver a igreja como o mistério de Cristo nos seguintes aspectos:
    - a. A igreja foi misteriosamente escolhida e predestinada em Cristo por Deus Pai antes da fundação do mundo – Ef 1:3-5.
    - b. A igreja foi misteriosamente redimida no Amado após a fundação do mundo – Ef 1:6-12.
    - c. A igreja foi misteriosamente selada com o Espírito Santo e recebeu o Espírito Santo como o penhor quando foi redimida – Ef 1:13-14.
    - d. A igreja misteriosamente participa no poder de ressurreição de Cristo e em tudo o que Ele conquistou e obteve em ascensão, com isso tornando-se o Corpo de Cristo – Ef 1:19-23.
    - e. A igreja misteriosamente torna-se o novo homem universal, como o reino de Deus e a casa de Deus, e está sendo edificada como a habitação de Deus – Ef 2:15, 19-22.
    - f. A igreja desfruta misteriosamente das riquezas insondáveis de Cristo – Ef 3:2, 7-11.
    - g. A igreja é fortalecida no homem interior com poder por Deus mediante o Seu Espírito, para que Cristo misteriosamente habite no coração dos crentes, para que a igreja seja cheia da largura, comprimento, altura e profundidade do que Cristo é a fim de se tornar toda a plenitude de Deus – Ef 3:15-19.
    - h. A união de vida misteriosa de Cristo e a igreja é o maior mistério no universo – Ef 5:32.
    - i. A igreja, que é unida e mesclada misteriosamente com o Deus Triúno hoje, é uma miniatura da Nova Jerusalém e precisa tomar a cidade santa como seu padrão mais elevado e esperança inigualável em tudo – Ap 21:2.